

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO



PREFEITURA DE **PARANAGUÁ**



Pesquisa de Demanda

Festa Nossa Senhora do Rocio

Novembro de 2013

2 Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Gênero (Paranaguá)	4
Gráfico 2 - Gênero (Turistas)	4
Gráfico 3 - Faixa Etária (Paranaguá)	5
Gráfico 4 - Faixa Etária (Turistas).....	5
Gráfico 5 - Grau de Instrução (Paranaguá)	6
Gráfico 6 - Grau de Instrução (Turistas)	6
Gráfico 7 - Renda (Paranaguá).....	7
Gráfico 8 - Renda (Turistas).....	7
Gráfico 9 - Ocupação (Paranaguá)	8
Gráfico 10 - Ocupação (Turistas)	8
Gráfico 11 - Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Paranaguá).....	9
Gráfico 12 - Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Turistas).....	9
Gráfico 13 - Motivo da Viagem (Turistas)	10
Gráfico 14 - Número de Pernoites (Turistas).....	11
Gráfico 15 - Maiores Gastos (Turistas)	12
Gráfico 16 - Programação para ficar mais tempo em Paranaguá (Turistas).....	13
Gráfico 17 - Como chegou a Paranaguá (Turistas).....	13
Gráfico 18 - Dias que irá frequentar a festa (Paranaguá)	14
Gráfico 19 - Dias que irá frequentar a festa (Turistas)	14
Gráfico 20 - Como soube da festa (Paranaguá)	15
Gráfico 21 - Como soube da festa (Turistas).....	15
Gráfico 22 - Médias de gastos durante o evento (Paranaguá)	16
Gráfico 23 - Médias de gastos durante o evento (Turistas)	17
Gráfico 24 - Avaliação do Evento (Conforto).....	18
Gráfico 25 - Avaliação do Evento (Banheiros)	18
Gráfico 26 - Avaliação do Evento (Limpeza)	19
Gráfico 27 - Avaliação do Evento (Sinalização)	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 28 - Avaliação do Evento (Estacionamento)	20
Gráfico 29 - Avaliação do Evento (Serviços Disponíveis)	20
Gráfico 30 - Avaliação do Evento (Atendimento)	21
Gráfico 31 - Avaliação do Evento (Atrações Turísticas)	21

Análise da pesquisa aplicada na Festa de Nossa Senhora do Rocio

O período de aplicação da pesquisa foi de 10/11/2013 a 17/11/2013. Foram aplicados 286 formulários, desses, um total de 64 aplicados com moradores de Paranaguá e 222 com turistas participantes do evento. Os entrevistadores foram alunos universitários, devidamente preparados e familiarizados com o propósito da pesquisa como insumo ao Observatório Turístico da FUMTUR. A organização do evento terá uma ferramenta de dados para fazer uso e aproveitar os resultados da Festa de 2013, no processo de planejamento da Festa de 2014. Além do treinamento dado aos entrevistadores nas dependências da FUMTUR, antes de começar a pesquisa no Rocio, fizemos outra reunião onde contamos com a presença do Pe. Sérgio Campos, Reitor do Santuário, dos diretores da FUMTUR: Dayanny de Oliveira Feitoza e Gabriel Pereira das Neves e da consultora de Turismo Dra. Marlene Huebes Novaes.

Cada entrevistador recebeu sua pasta, crachá, camiseta, Manual de procedimentos de entrevistadores que foi lido por todos juntamente com os esclarecimentos feitos pela coordenação da pesquisa. Destacou-se o papel de cada um nos resultados da pesquisa. Novamente se retomou a explicação do formulário e processo de abordagem e correto preenchimento.

De acordo com a pesquisa, foi possível levantar o perfil dos participantes do referido evento. O formulário dividiu-se em três blocos: o Bloco I do perfil do entrevistado buscando saber da faixa etária, grau de instrução, renda familiar, ocupação e meio de transporte utilizado. O Bloco II composto por motivação da viagem, número de pernoites, gastos e os serviços mais utilizados na cidade. O Bloco III, tratou especificamente do evento, buscando saber quantos dias participou da festa, onde viu propaganda da festa, gastos individuais na festa. E por último nesse mesmo bloco foi questionado sobre a satisfação que esses turistas (internos/externos), tiveram ao participar no evento.

Os gráficos a seguir mostram o gênero, tanto dos entrevistados da cidade de Paranaguá como dos turistas.

Gráfico 1- Gênero (Paranaguá)

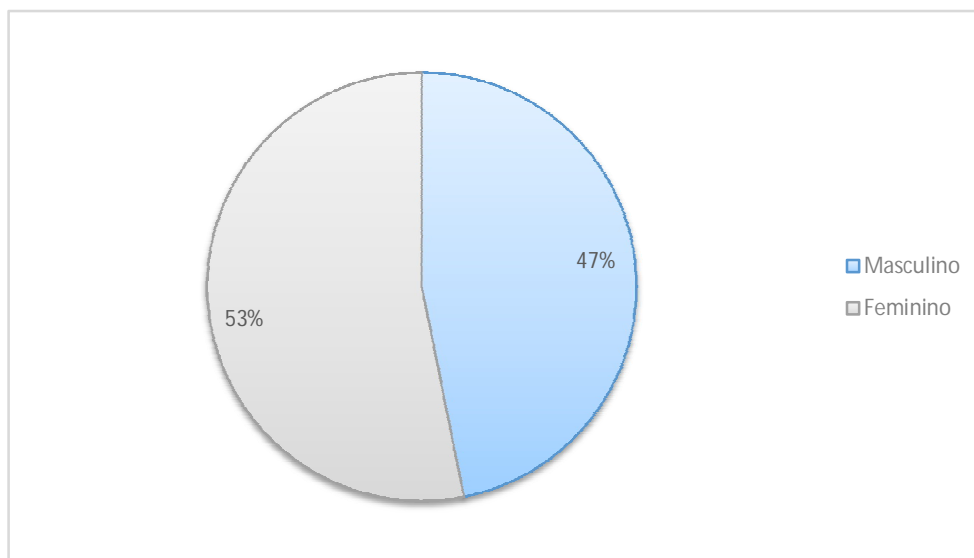
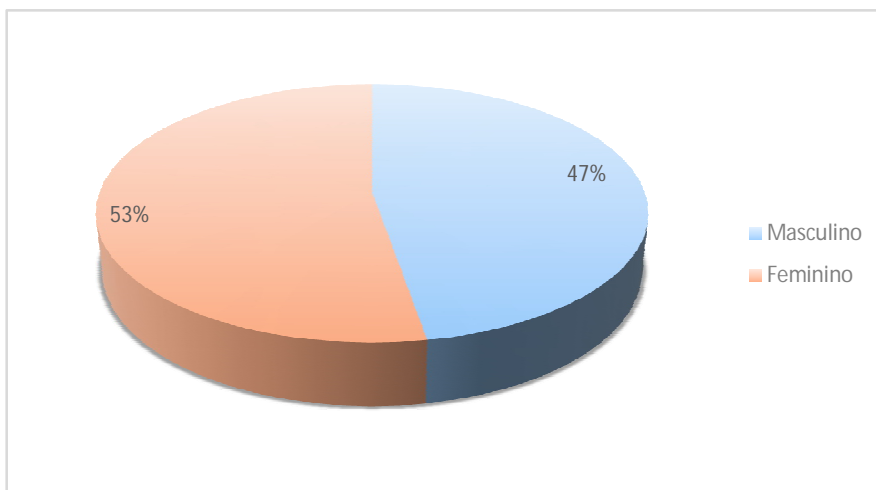


Gráfico 2 - Gênero (Turistas)



Percebe-se, no gráfico 1 e 2 acima um percentual semelhante no gênero, tanto nos entrevistados da cidade de Paranaguá, como os turistas que participaram da Festa de Nossa Senhora do Rocio.

O gráficos 3 e 4, a seguir, apresentam a faixa etária dos participante da pesquisa.

Gráfico 3- Faixa Etária (Paranaguá)

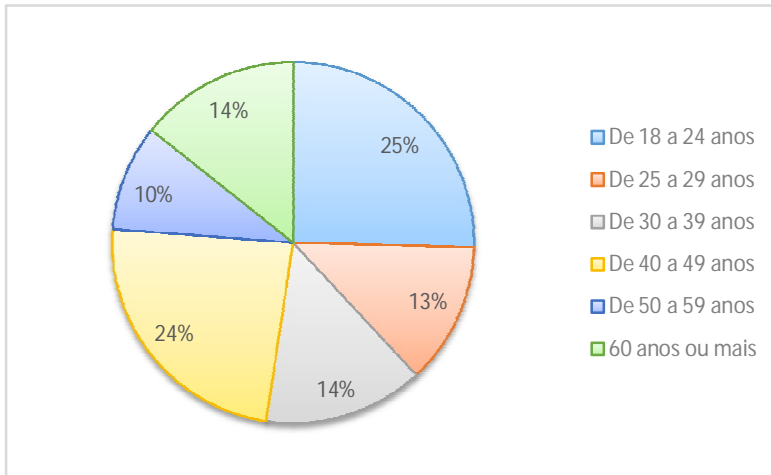
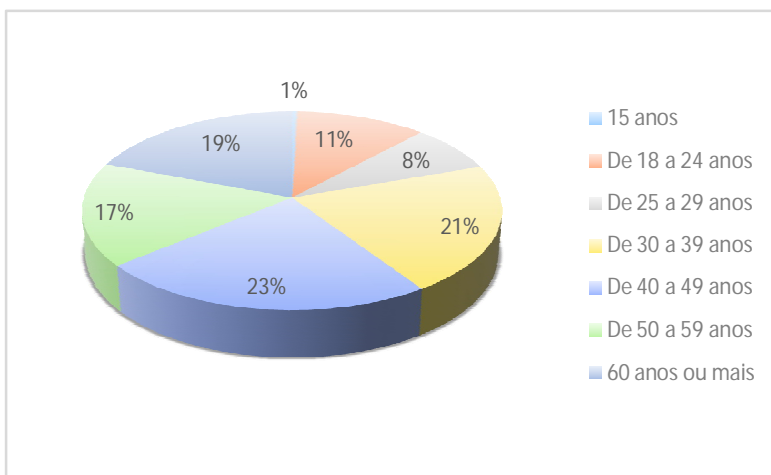


Gráfico 4- Faixa Etária (Turistas)



Foi perceptível que em ambos os casos há uma grande variedade na idade dos participantes do evento, mostrando que há a possibilidade de se trabalhar para atingir todos os públicos durante o processo de elaboração das estratégias de divulgação do evento e dentro dele.

Nos gráficos 5 e 6 a seguir, aparecem as informações relacionadas ao grau de instrução dos participantes, tanto da cidade quanto os turistas. Ressalta-se, na comparação entre os dois gráficos e a semelhança dos percentuais nos resultados.

Gráfico 5- Grau de Instrução (Paranaguá)

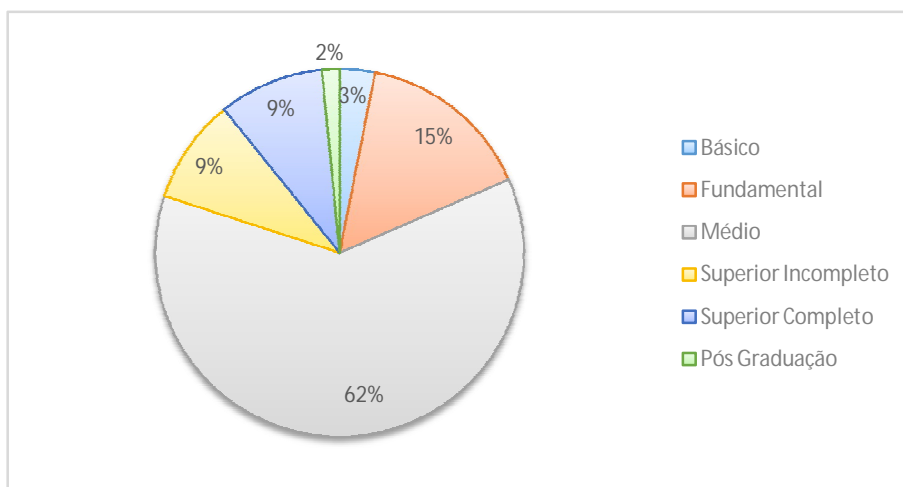
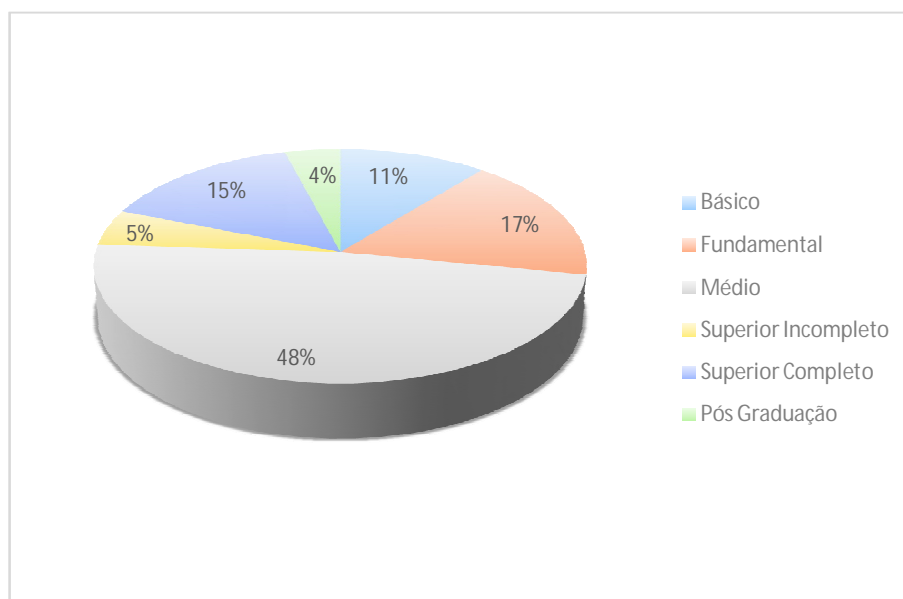


Gráfico 6- Grau de Instrução (Turistas)



Os gráficos acima, mostram que há uma divisão notável, porém parecida entre os gráficos, destacando o Ensino Médio, ou seja, grande parte dos entrevistados concluíram o ensino médio e não deram continuidade nos estudos.

Nos gráficos 7 e 8, seguir, é possível comparar renda entre os entrevistados que participaram do evento. Nota-se que grande parte dos residentes em Paranaguá

possuí um salário entre R\$ 623,00 à R\$ 3.110,00. Se somados, chega-se ao total de 61% dos entrevistados nesta faixa de renda familiar. Ressalta-se que o percentual dos que recebem de um a três salários mínimos é de 29%.

Gráfico 7- Renda (Paranaguá)

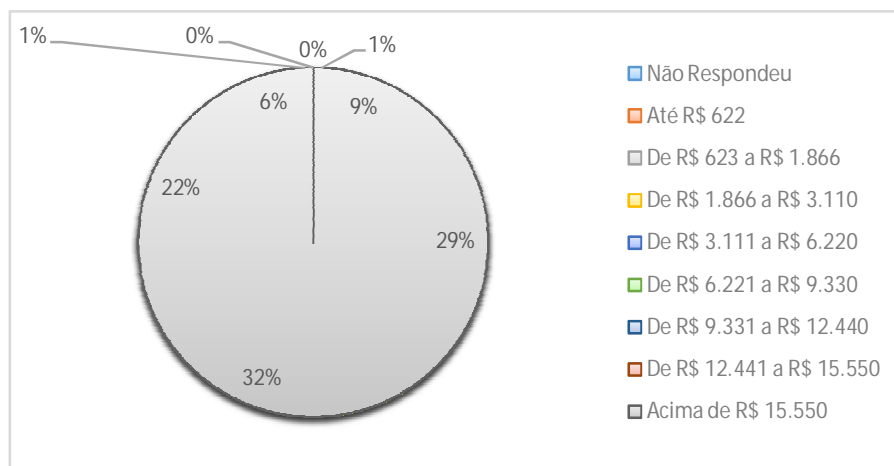
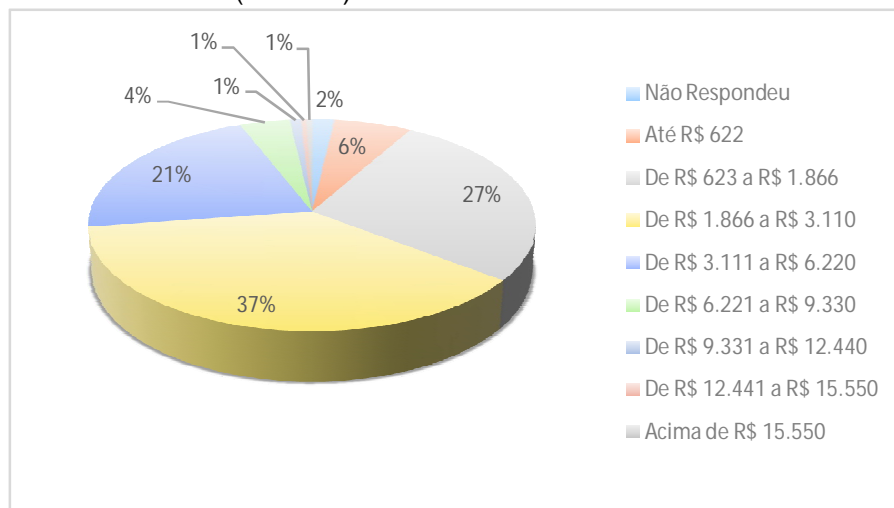


Gráfico 8 - Renda (Turistas)



Já no caso dos turistas, gráfico 8 acima, que participaram da Festa nota-se que também estão divididos entre pessoas com renda de R\$ 623,00 à R\$ 3.110,00 no total 64% está nessa faixa de renda, porém com uma ligeira diferença nos valores de R\$ 1.866,00 à R\$ 3.110,00.

Com relação à ocupação desses participantes, o gráfico 9, a seguir, demonstra que grande maioria é assalariado (26%), com 20% atuando como autônomo, e outros 20% ligados a algum tipo de área das citadas por alguns entrevistados como gerente, estagiário, comerciante e lojistas.

Gráfico 9- Ocupação (Paranaguá)

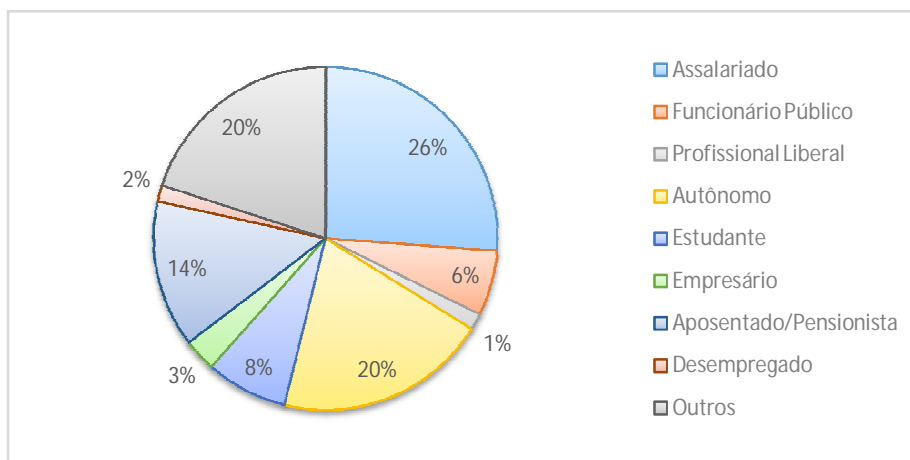
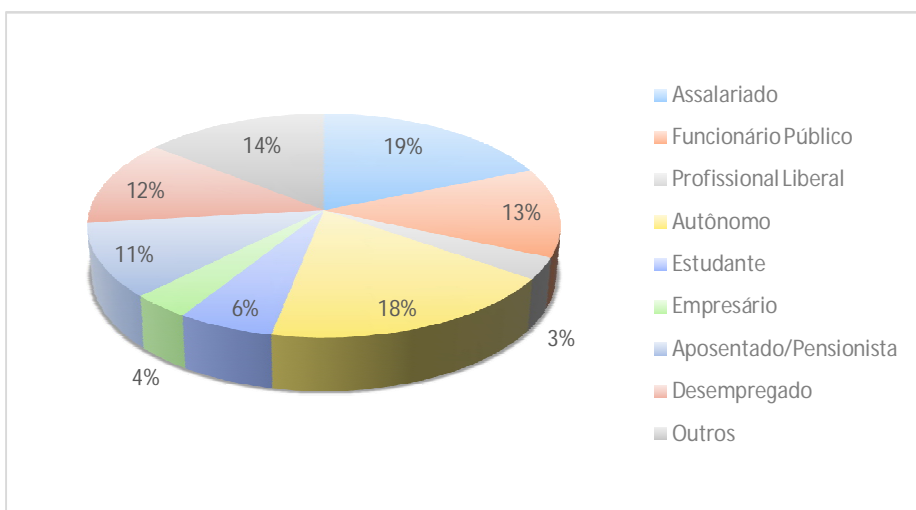


Gráfico 10- Ocupação (Turistas)



Mostra-se que há uma semelhança entre os dois gráficos. A situação é parecida para os residentes em Paranaguá e os turistas.

Destaca-se no gráfico 10, acima, que 18% dos entrevistados, atua como autônomo, e 19% está assalariado de algum modo, dos 14% que destacam outros como um tipo de formação destaca-se como ocupação os cargos de enfermagem, professora, gerente, bancário, cartonagem, comerciante, aux. produção, pintura, telemarketing, mecatrônica.

No gráfico 11, a seguir, foi questionado sobre o transporte utilizado para chegar até o Santuário do Rocío. Os que residem em Paranaguá, 46% usaram o carro, 26% fizeram uso de ônibus para chegar no seu destino final. O interessante é que 12% foi a pé até o Santuário. Isso permite inferir que é porque mora nas imediações e/ou não é fácil estacionar.

Gráfico 11- Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Paranaguá)

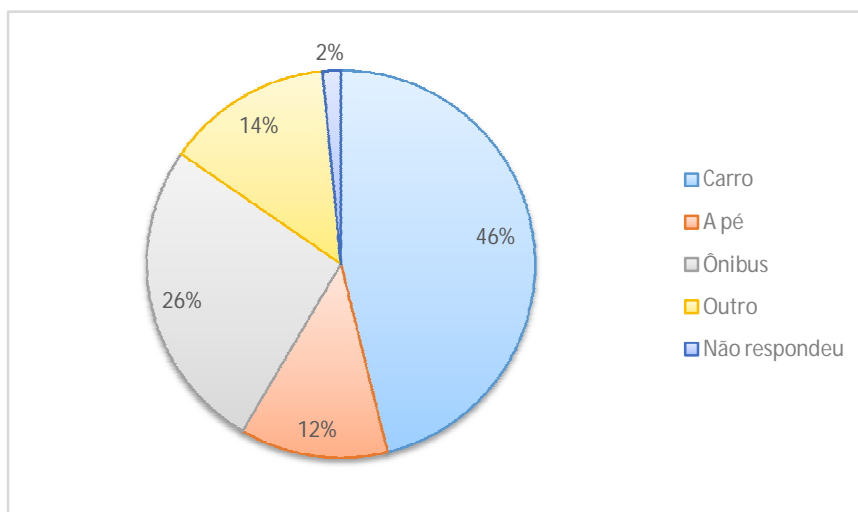
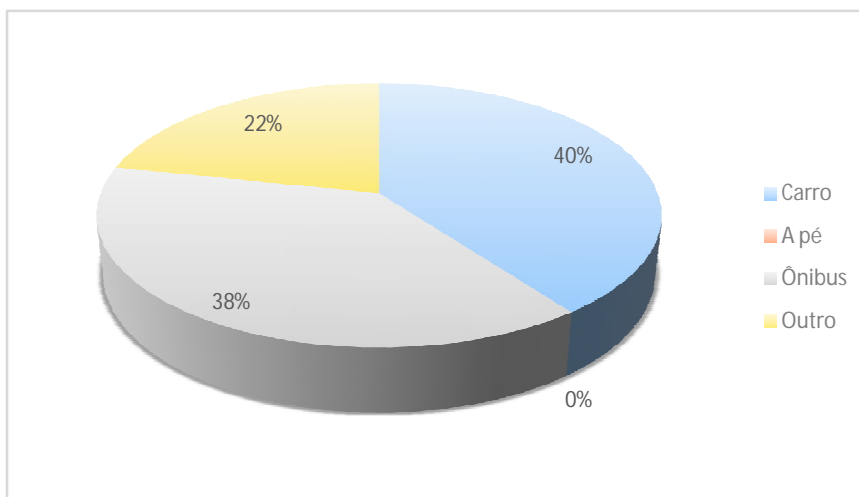


Gráfico 12- Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Turistas)

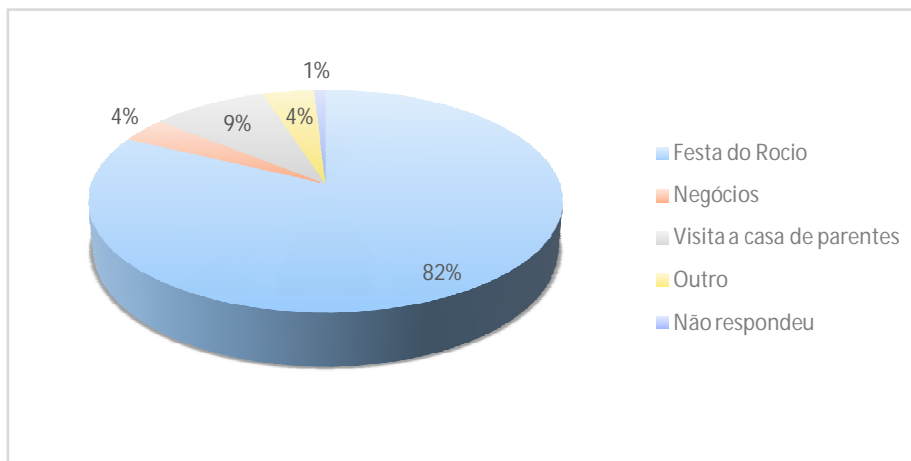


Nota-se que grande maioria dos visitantes (turistas) 40% utiliza do carro, para chegar ao santuário e 38% fez uso de ônibus que são os organizados em forma de excursão. Chama-se atenção para o fato de que 20% usa outro meio de transporte, talvez vans, motocicleta, bicicleta ou cavalo em função das procissões programadas durante o evento.

Há de se analisar a oportunidade de se implantar outros meios de transportes alternativos, visando a sustentabilidade, de forma a diminuir a emissão de gases poluentes e ajudando o meio ambiente.

Como haviam participantes, tanto residentes na cidade como turistas, foi elaborado pelos pesquisadores três blocos de perguntas para levantar o perfil dos entrevistados e sua satisfação com o evento, nos gráficos já apresentados pode-se comparar como é o perfil desses participantes com relação ao primeiro bloco de perguntas, a seguir será apresentado o segundo bloco de perguntas destinada somente aos turistas que frequentaram o evento.

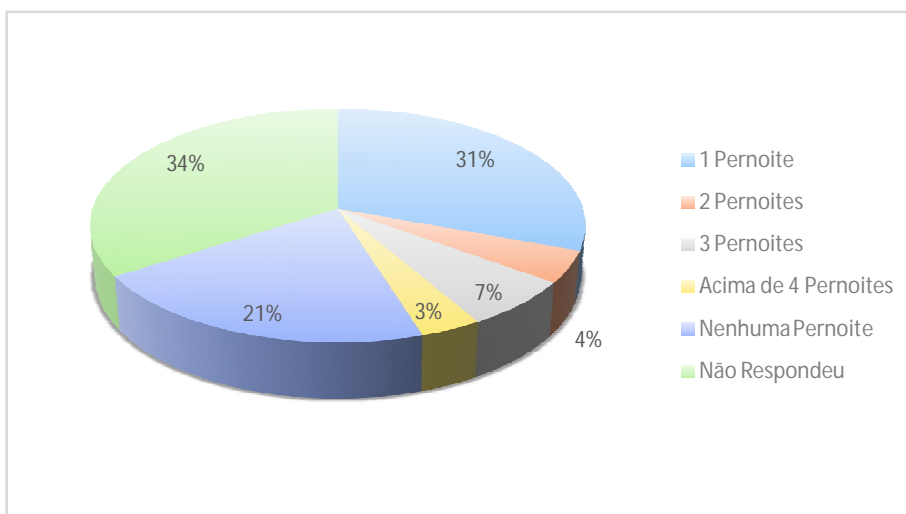
Gráfico 13- Motivo da Viagem (Turistas)



De acordo com o gráfico 13 acima, como motivo principal da viagem aparece a Festa do Rocio. Chegou-se a 82% dos respondentes turistas destacando este o maior motivo. As vezes aliando à visita aos parentes (9%). O motivo de negócios

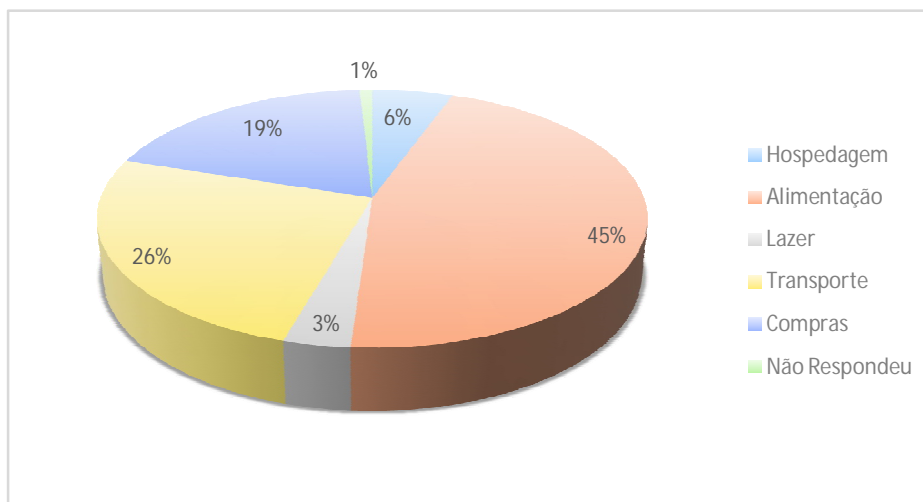
(4%), justifica-se nos expositores ou donos de barraca de alimentos, artesanato, ou outros produtos.

Gráfico 14- Número de Pernoites (Turistas)



No gráfico 14, acima tirando os 34% dos entrevistados que não responderam essa questão, grande maioria 31% tem como objetivo permanecer apenas uma noite na cidade, e 21% por algum motivo não pretende e/ou não permaneceu uma noite se quer na cidade de Paranaguá, isso pode ser por motivos de estarem em cidades vizinhas, ficarem em casa de parentes, como mostrado no gráfico 13 teve-se um total de 9% dos entrevistados que o motivo da viagem baseia-se na visita a parentes. Acrescenta-se ainda o número de pessoas que vem das cidades vizinhas de carro e de cidades que organizam as excursões (38%), denominadas caravanas, retornando no mesmo dia. Somando os pernoites chega-se a 45% dos entrevistados que pernoitam em Paranaguá, sobressaindo-se 1 pernoite.

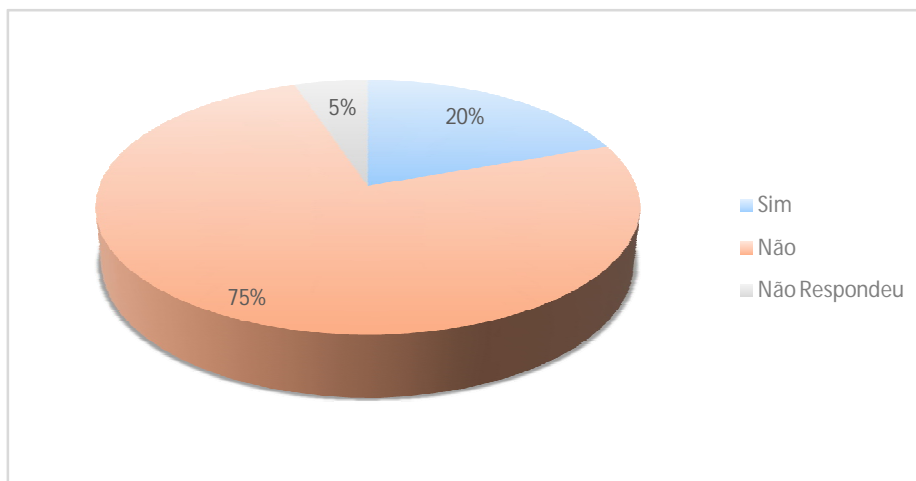
Gráfico 15- Maiores Gastos (Turistas)



De acordo com o gráfico 15, acima, os turistas, fizeram seus maiores gastos na alimentação (45%), seguido do transporte (26%), compras (19%). Ressalta-se nos gastos com hospedagem somente 6%. O item de gastos com hospedagem coincide com os resultados do gráfico 14 e 16 a seguir, onde é possível inferir o pouco uso de meios de hospedagens.

Esses dados são importantes para se buscar oportunidades nas áreas destacadas e dar foco no desenvolvimento de estratégias diferenciadas para atingir os objetivos de divulgação dos tantos atrativos de Paranaguá, ampliar a estrutura de hospedagem, trazer novos eventos, entre outras ações que o Plano Máster de Turismo, deverá apontar.

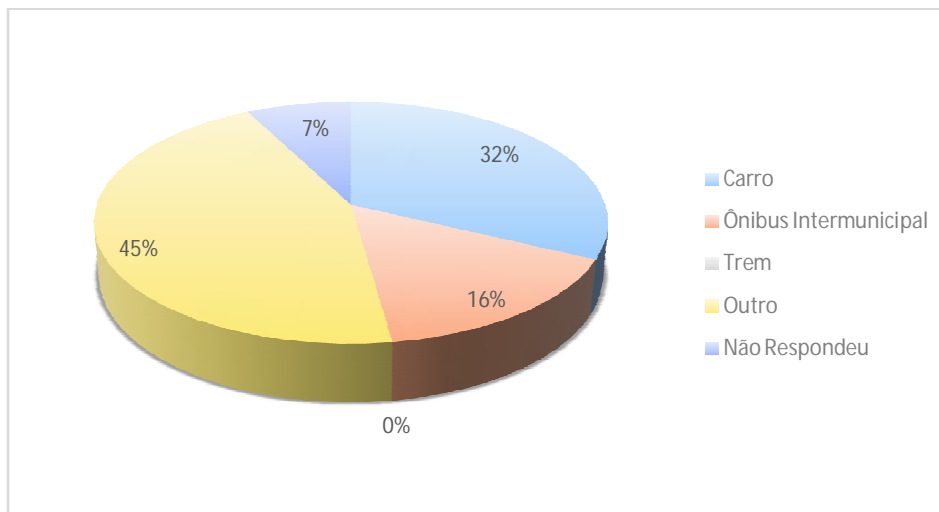
Gráfico 16- Programação para ficar mais tempo em Paranaguá (Turistas)



O gráfico 16, acima, evidencia que 75% dos turistas entrevistados, não se programou para permanecer mais tempo na cidade, conforme demonstrado nos gráficos anteriormente apresentados.

Para finalizar o segundo bloco de perguntas do questionário foi perguntado aos turistas como eles chegaram em Paranaguá, demonstrado no gráfico 17, a seguir.

Gráfico 17 - Como chegou a Paranaguá (Turistas)



No gráfico 17, é notável que nenhum dos entrevistados utilizou o trem para chegar à cidade porque o trecho do passeio de trem só vai até Antonina e Morretes. 32% utilizou do carro, 16% de ônibus intermunicipal, em sua grande maioria 45%

destacou que veio através de excursões (caravanas) para a Festa de Nossa Senhora do Rocio.

No terceiro bloco, aparecem os resultados relacionadas ao nível de satisfação dos participantes do evento, com relação a sua estrutura e médias calculadas de quanto cada um gastou, ou pretendeu gastar durante a participação do mesmo. O gráfico 18 a seguir, retrata quantos dias os residentes em Paranaguá participam da Festa.

Gráfico 18- Dias que frequentou a Festa (Paranaguá)

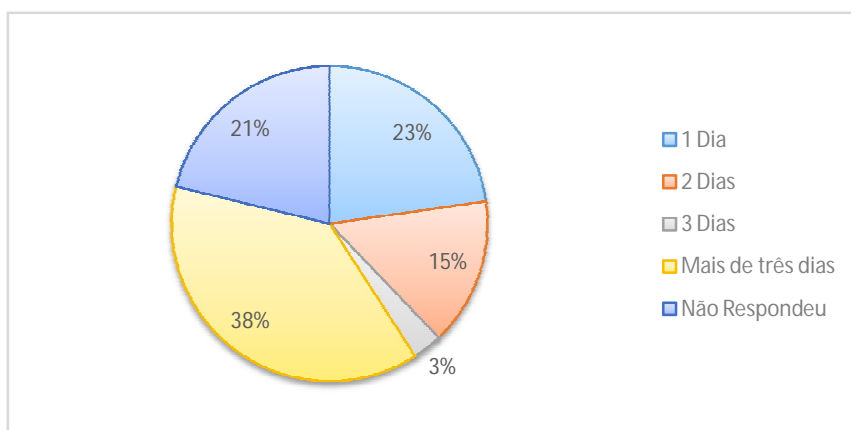
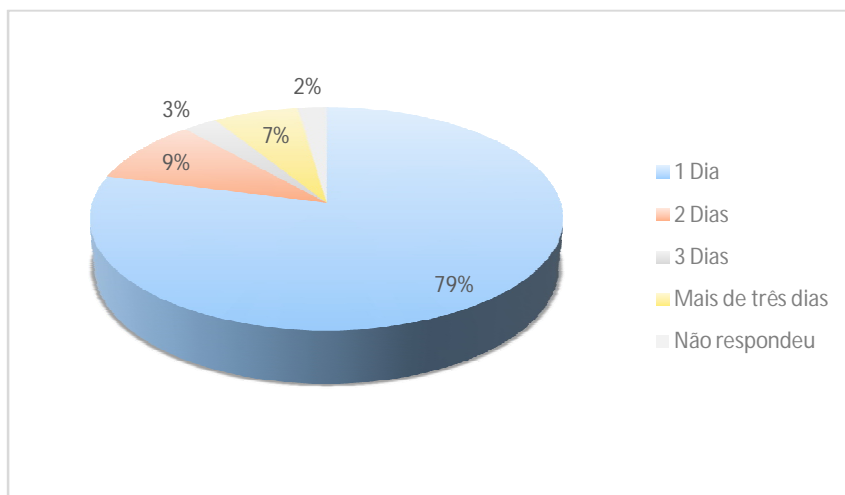


Gráfico 19 - Dias que frequentou a Festa (Turistas)



Nota-se, na comparação dos gráficos 19 e 20, a grande diferença entre os residentes e turistas, nos dias de participação na Festa. Os residentes na cidade, 38% dos entrevistados frequentaram mais de três dias a Festa. Se, somados aos

18%de mais de dois dias chega-se a um resultado de 56% dos residentes freqüentando, mais de dois dias a Festa de Nossa Senhora do Rocio.

Já os turistas, em sua maioria (79%), participaram apenas 1 dia da Festa, como revelado no gráfico 14. Retrata também os 19% que ficam mais de dois dias na cidade e retornam à Festa.

Gráfico 20 - Como soube da Festa de Nossa Senhora do Rocio (Paranaguá)

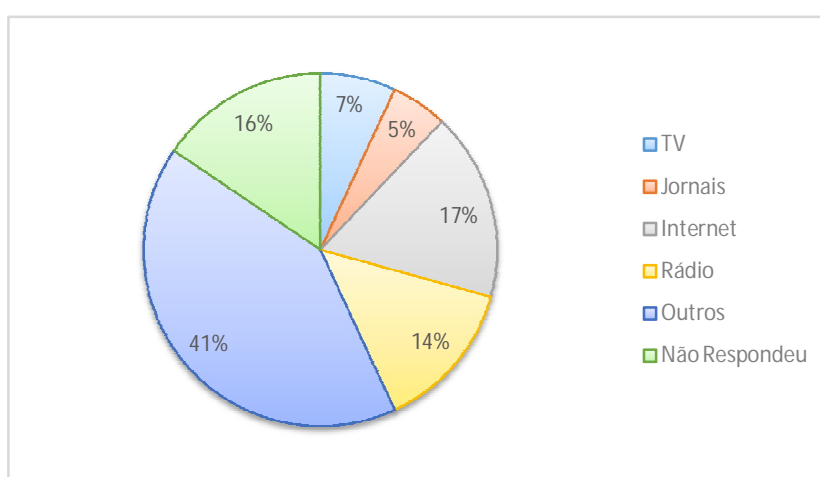
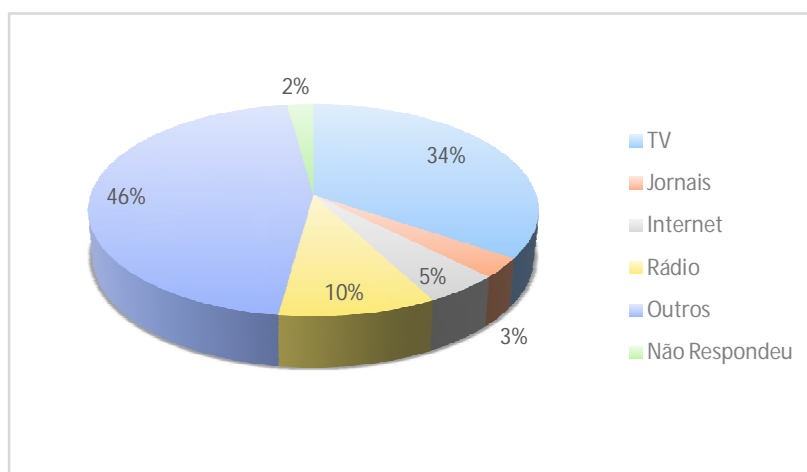


Gráfico 21 - Como soube da Festa de Nossa Senhora do Rocio (Turistas)



Comparando os gráficos 20 e 21, as respostas foram parecidas, pois ambos os grupos de respondentes apontou outro motivo (41% residentes, e 46% turistas) além

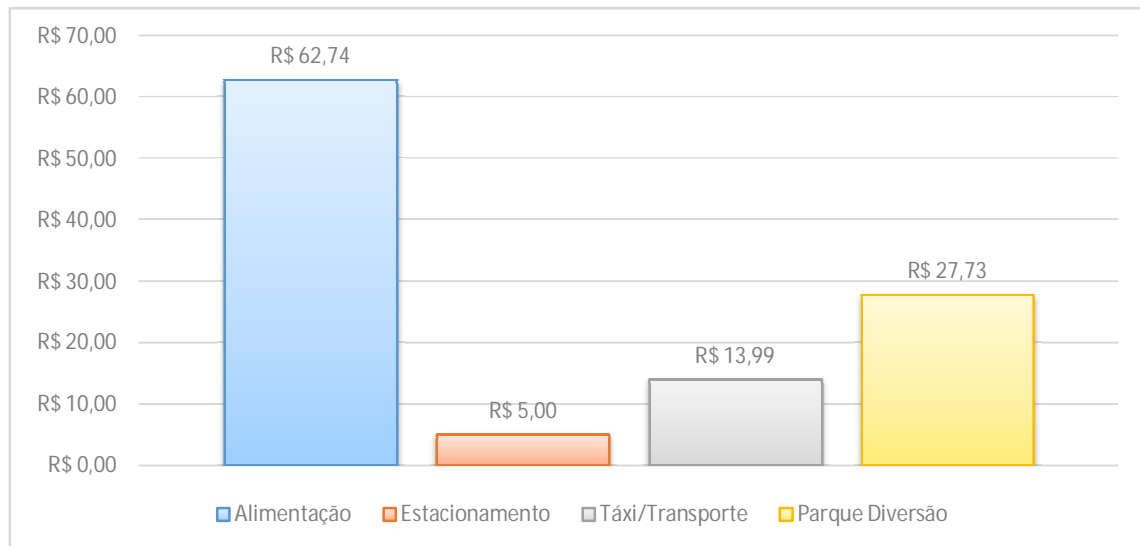
dos perguntados como o que deu informações sobre o evento, desses alguns citaram os amigos, paróquia, *outdoors*, panfletos, convites, familiares, tradição da festa.

Nos gastos dos turistas optou-se por fazer uma média dos gastos nos quadros 1 e 2 a seguir, além de representar os valores nos gráficos 23 e 24 conforme segue:

Quadro 1: Média dos gastos dos residentes em Paranaguá na Festa

Média de Gastos (Paranaguá)		Total
Alimentação	R\$ 62,74	R\$ 109,45
Estacionamento	R\$ 5,00	
Táxi/Transporte	R\$ 13,99	
Parque Diversão	R\$ 27,73	

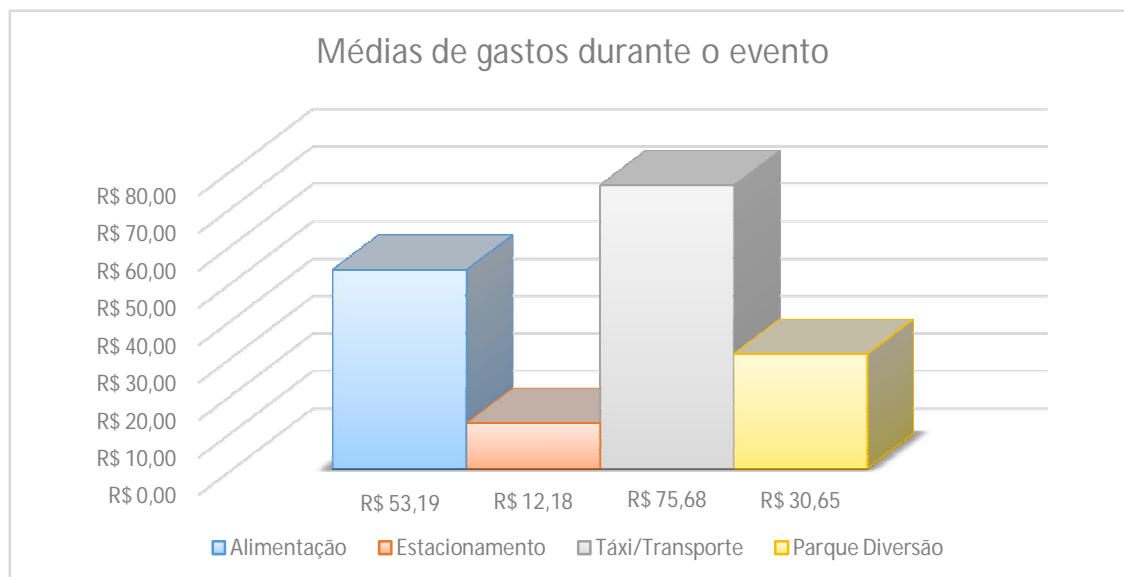
Gráfico 22- Média de gastos durante o evento (Paranaguá)



Quadro 2: Média dos gastos dos turistas na Festa

Média de Gastos (Turistas)		Total
Alimentação	R\$ 53,19	R\$ 171,70
Estacionamento	R\$ 12,18	
Táxi/Transporte	R\$ 75,68	
Parque Diversão	R\$ 30,65	

Gráfico 22 - Média de gastos durante o evento (Turistas)



De acordo com os gráficos apresentados, pode-se dizer que grande parte dos gastos estão na alimentação, seguido do parque de diversão, no caso dos residentes, que não possuem muitos gastos com transporte, nem estacionamento, e alimentação, seguido dos transportes por parte dos turistas, dando menos importância para gastos como estacionamento, devido ao grande meio para se chegar na cidade ser a excursão destinada à festa, seguido de gastos no parque de diversão. Em seu total os residentes têm uma média de gasto no valor de R\$ 109,45 e os turistas um valor médio de gasto em torno de R\$ 171,70.

O gasto dos turistas parece representativo e merece ser analisado no planejamento das próximas edições, sugerindo a implantação de outras novidades para consumo durante a Festa de Nossa Senhora do Rocio.

O último questionamento realizado com ambos os participantes está ligado a como avaliam o evento. Nos gráficos a seguir é possível ter um comparativo dentre as notas dadas por ambos os participantes (residentes e turistas), de acordo com cada

opção elencada. Por se tratar de uma questão que não há a necessidade de comparar a percepção dos turistas separada da percepção dos moradores e sim a Festa como um todo, foi gerado apenas um gráfico para cada opção descrita.

Gráfico 24 – Avaliação do Evento (Conforto)

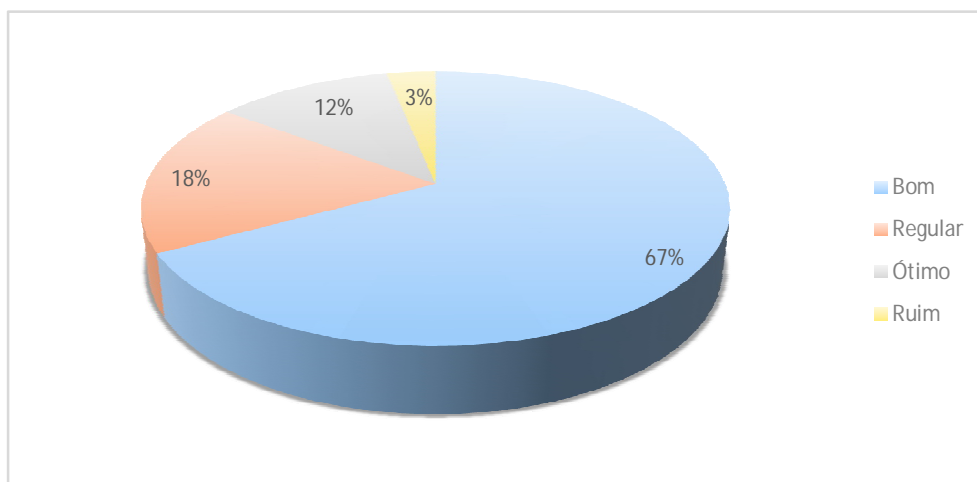


Gráfico 25- Avaliação do Evento (Banheiros)

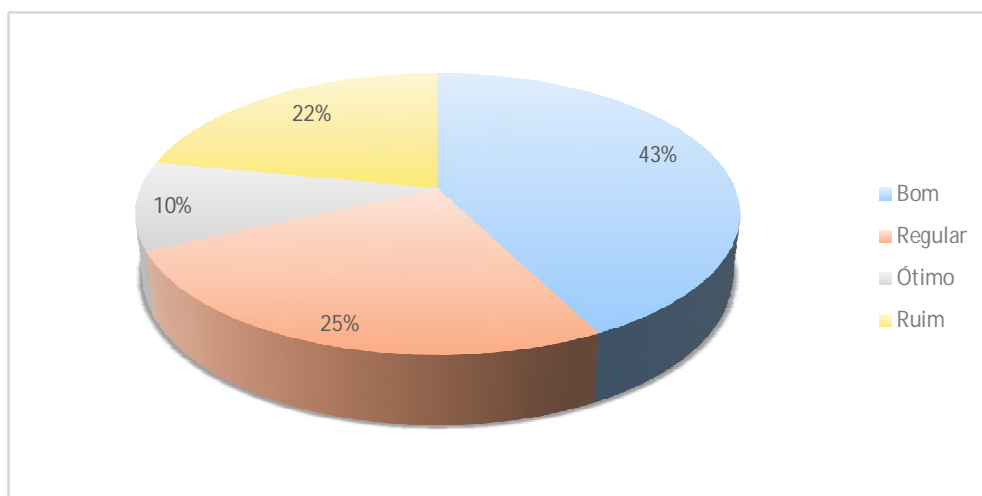


Gráfico 23 - Avaliação do Evento (Limpeza)

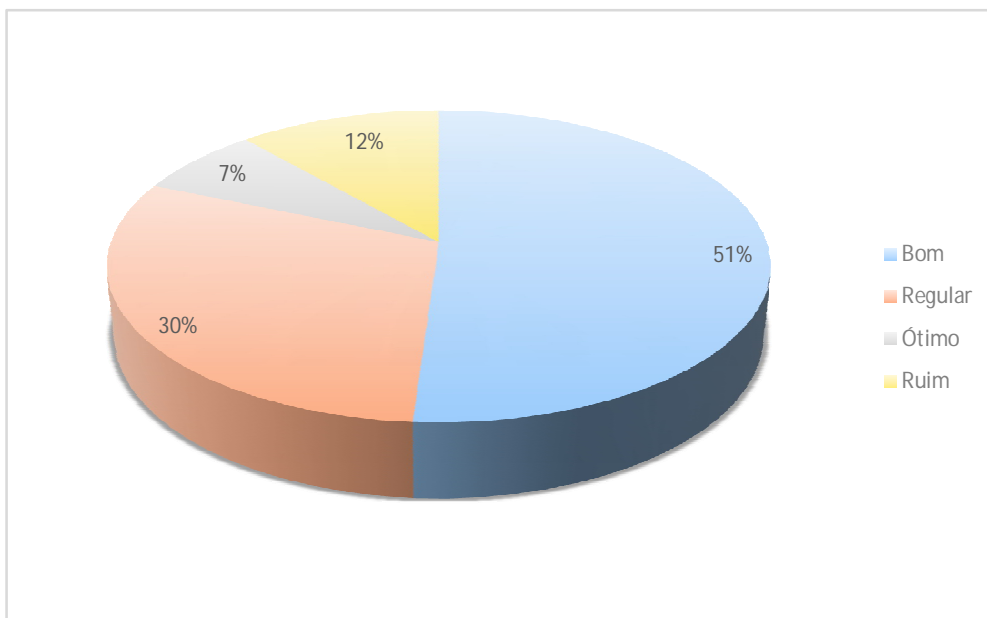


Gráfico 27 - Avaliação do Evento (Sinalização)

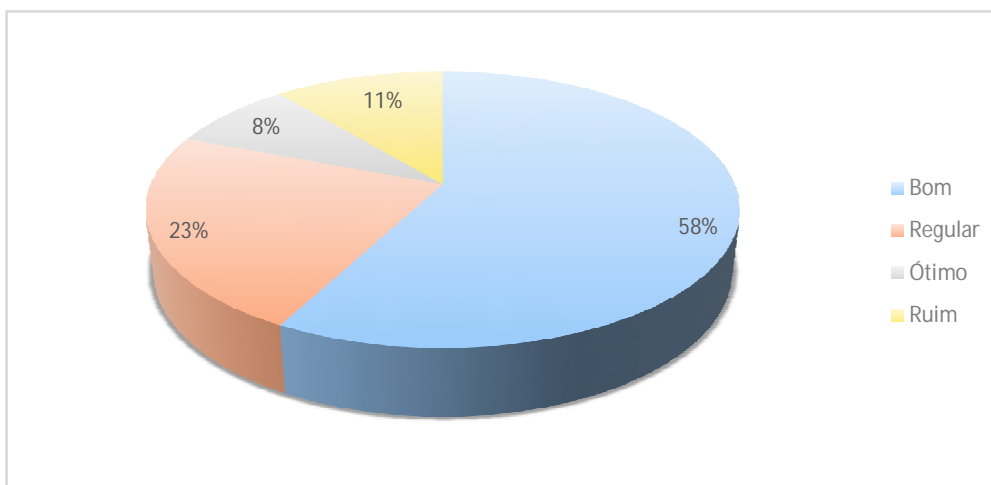


Gráfico 24 - Avaliação do Evento (Estacionamento)

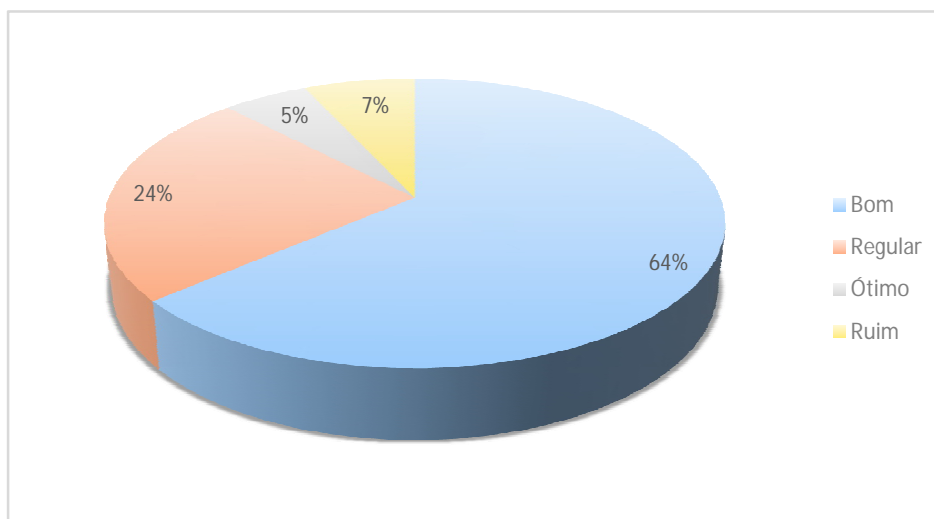


Gráfico 25 - Avaliação do Evento (Serviços Disponíveis)

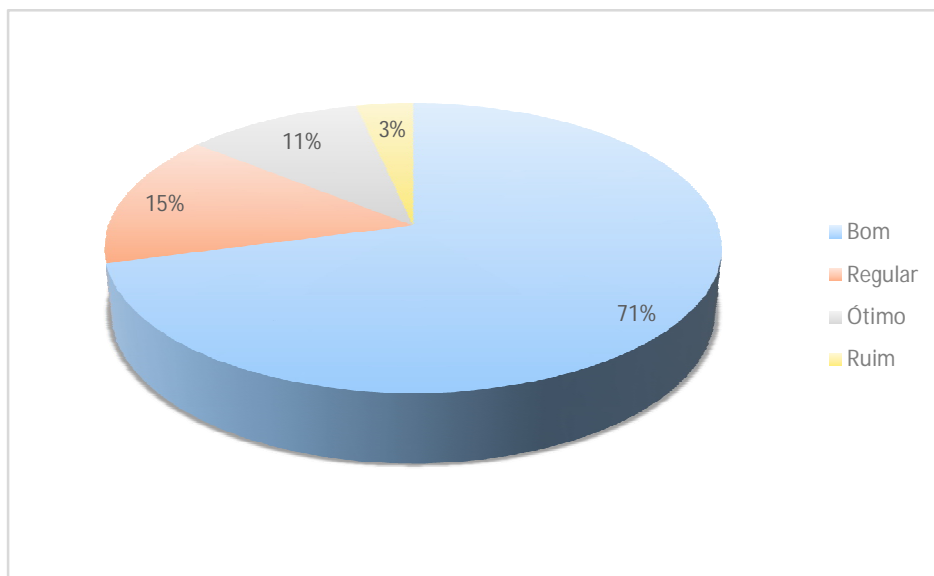


Gráfico 26 - Avaliação do Evento (Atendimento)

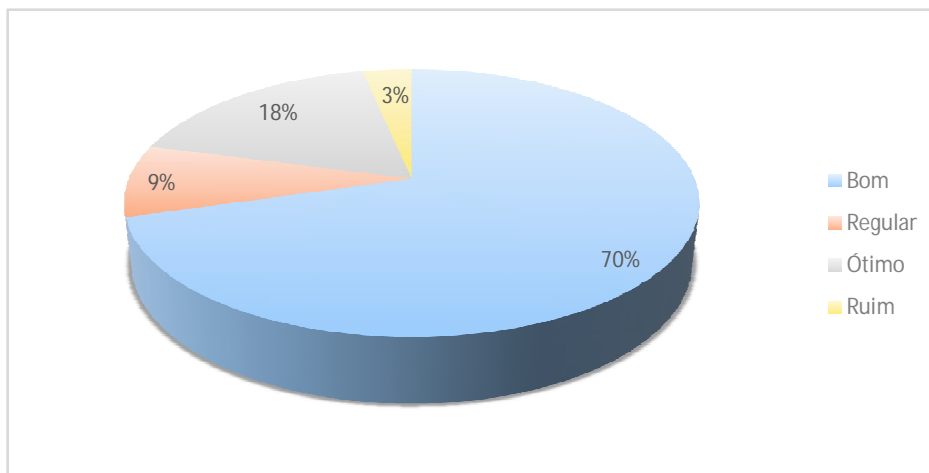
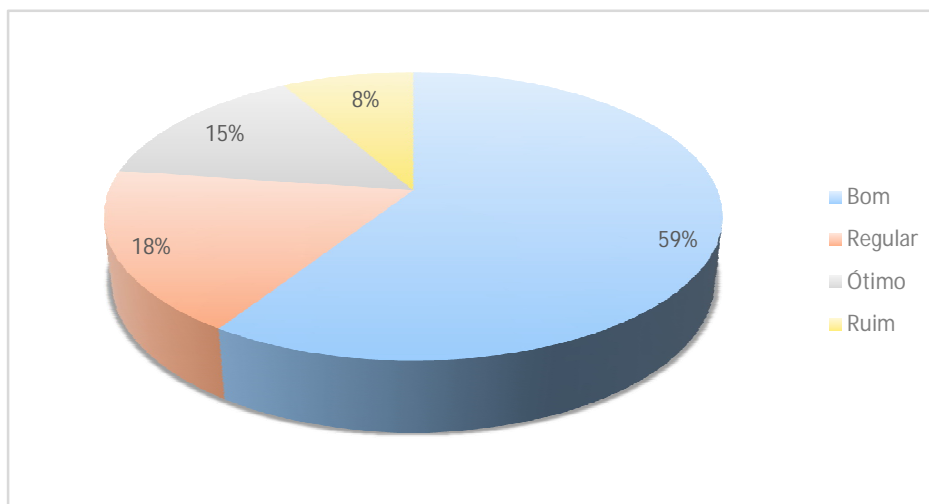


Gráfico 27 - Avaliação do Evento (Atrações Turísticas)



Após a apresentação de todos os gráficos que apontaram como foi classificado cada um dos serviços prestados pelo evento, observou-se que todos os entrevistados apontaram em sua maioria a classificação entre “Bom” e “Regular”, fato que chama

atenção para a necessidade de verificar o causador de tais resultados, no intuito de melhorar e, em uma pesquisa futura, obter-se resultados de avaliação “Bom” e “Ótimo”, eliminando opções como “Regular” e/ou “Ruim”.

Como a pesquisa aponta, o perfil do participante do evento está bem variado com relação à idade dos participantes, pessoas com um emprego estável, que possuem uma renda média de dois a três salários mínimos, que estão visitando a cidade de Paranaguá como seu principal motivo a ida até o Santuário do Rocío. Indica-se a realização de um *brainstorm* (tempestade de ideias), com os organizadores do evento para realizar um plano estratégico visando a melhoria da Festa do Rocío e do turismo na cidade de Paranaguá e região, servindo como referência no segmento de turismo religioso no Estado do Paraná.